



www.fasap.com.br  
 fasap@fasap.com.br  
 ISSN 2357-9137

# Conhecendo



Ano V  
 Número: 10  
 Setembro de 2015

Informativo da Faculdade Santo Antônio de Pádua - FASAP

FASAP

## Construindo novos caminhos por meio do trinômio Ensino, Pesquisa e Extensão



### NESTA EDIÇÃO

**ENTREVISTA:**  
 O diretor Adolfo Reis fala sobre sua trajetória e sobre gestão de educação

Página 6

Superando a conscientização e enfrentando o problema da adesão à vida ativa

Página 5

A 5ª Fasap Night Run, a corrida noturna mais charmosa da região

Página 2

No Brasil, o ensino superior é oferecido por universidades, centros universitários, faculdades, institutos superiores e centros de educação tecnológica. Os cursos de graduação podem ser de bacharelado, licenciatura ou formação tecnológica e os cursos de pós-graduação são

divididos em *lato sensu* (especialização e MBA) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

Interligado a tal contexto, no êxito da qualidade educacional no Brasil, surgiu, com a Constituição Federal de 1988, no Capítulo III (Da Educação, Da Cultura e Do

Desporto), Seção I, Artigo 207, o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96), que regulamenta o sistema educacional público e privado no país, em seu Artigo 43, aborda a finalidade da educação superior. Dentre

elas, destaca-se o inciso I: "estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo". Porém, somente no Inciso I do Art. 52, o legislador aborda de maneira explícita a obrigatoriedade da produção científica para as universidades.

Continua na página 4.

Acesse nossas redes sociais: [www.fasap.com.br](http://www.fasap.com.br)

Ouvidoria (Críticas, Sugestões, Elogios) - Fale conosco: [fasap@fasap.com.br](mailto:fasap@fasap.com.br) - [Facebook.com/fasaprij](https://www.facebook.com/fasaprij)

**POR DENTRO DA FASAP:**

**Projeto LEAN 2015: Professores e técnicos participam de novo curso de capacitação respeito ao idoso**



*Fica sempre um pouco de perfume nas mãos que oferecem rosas, nas mãos que sabem ser generosas.* Este é o slogan do projeto coordenado pela professora Ofélia Machado Mansur e desenvolvido pela professora Bethânea Tostes, titular da disciplina *Teoria e Prática da Recreação e Lazer*. Ele é desenvolvido no Lar Evangélico do Anceio (LEAN), anualmente, no decorrer do ano letivo, pelos alunos do 3º período da licenciatura em Educação Física, do qual faz parte do

currículo. O projeto tem como objetivo geral desenvolver habilidades e competências para analisar o contexto sociocultural e adotar atitudes de respeito e de solidariedade ao idoso. Procura ainda promover a criatividade; reconhecer as possibilidades da cultura corporal; identificar as influências dos valores e do respeito; reconhecer a importância da recreação e do lazer, como promoção de saúde pessoal e coletiva.

**Juiz realiza palestra no Dia do Advogado**



O Dia do Advogado, 11 de agosto, foi comemorado pela FASAP com uma palestra no auditório da Igreja Batista. O juiz de Direito da Comarca de Muriaé (MG), Adriano de Pádua Nakashima, abordou o tema “Eu não decido conforme minha consciência”. O evento contou com a presença dos alunos do bacharelado em Direito, professores e direção da SEDEP/FASAP, além de diversos convidados e autoridades da região.

Em sua palestra, o juiz, com clareza e objetividade, abordou um tema polêmico e de grande complexidade, importante não apenas para as Ciências Jurídicas, como também para a própria sociedade. Segundo palestrante, o advogado desempenha função essencial à justiça, sendo indispensável a sua participação na esferajudiciária: “cabe a ele servir de elo entre a parte desprotegida e o direito que concerne a esta”.

Para aperfeiçoar o desempenho das ações pedagógicas e administrativas, a Coordenação Pedagógica da FASAP realizou no dia 15 de agosto, a “Capacitação Pedagógica e Técnico-Administrativa” de seu quadro funcional. Participaram do evento, como convidadas, as psicólogas Ana Lúcia Barros Contino e Rosângela Correa Sanches Vieira. De acordo com a direção, a capacitação docente e dos técnicos é um processo necessariamente contínuo,



tanto do ponto de vista individual, quanto institucional, uma vez que o quadro funcional é mutável, assim como o conhecimento humano e as

demandas da população: “afinal, as instituições precisam se otimizar para cumprir o papel que lhes cabe dentro da sociedade”.

**Aconteceu a quinta edição da corrida noturna mais charmosa da região**

A quinta edição da *Fasap Night Run* - corrida de 5 quilômetros e caminhada de 3 - aconteceu no dia 28 de agosto, a partir das 19h30, com largada e chegada na Praça Pereira Lima, percorrendo as principais ruas da cidade. O número de participantes ultrapassou as expectativas e se aproximou de 400 pessoas. Trata-se de evento que já faz parte do calendário da FASAP e que tem como objetivo promover a integração escola/comunidade. Seu propósito maior, porém, é a conscientização da população para a importância da

prática desportiva, visando à melhoria da qualidade de vida e como uma forma de prevenção de doenças. A cada edi-

ção, atletas de várias cidades da região disputam entusiasmadamente a “corrida mais charmosa da região”.



**A FASAP estará presente no 18º CBCENF, em João Pessoa (PB)**

O professor Emerson dos Santos Duarte Mafía estará presente, como representante da FASAP, no 18º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF), no período de 15 a 18 de setembro, na capital da Paraíba, João Pessoa. Bacharel em Enfermagem, especialista em Saúde da Família e mestrando em Saúde da Família, ele inscreveu dois trabalhos que deverão ser apresentados durante o evento.

Estarão presentes mais de 6 mil profissionais de todos os estados brasileiros, apresentando suas produções técnico-científicas, trocando experiências para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da profissão.

Este é o maior evento de Enfermagem da América Latina, cujo tema central será *Desafios emergentes para a enfermagem brasileira*. Responsáveis por nor-

matizar e fiscalizar o exercício da profissão, os conselhos preconizam a excelência na prestação do serviço à sociedade e a valorização da Enfermagem.





## Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - Enade



Wânia Cristina Faria de Souza Vieira  
Coordenadora Pedagógica da FASAP  
Licenciada em Pedagogia;  
Especialização em Gestão Escolar.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), regulamentado pela Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, objetiva avaliar o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos em que estão matriculados. Ele julga habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e também competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de uma profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

A primeira aplicação do Enade ocorreu em 2004 e a periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento. O exame é obrigatório para os alunos selecionados e condição indispensável para a emissão do histórico escolar, assim como para a expedição do diploma pela instituição de ensino superior. Conforme disposição do art. 5º, § 5º, da Lei nº. 10.861/2004, o Enade constitui-se componente curricular obrigatório, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a situação regular com relação a essa obrigação. O estudante selecionado que não comparecer ao exame estará em situação irregular.

As provas são aplicadas por instituição ou consórcio de instituições contratadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

que comprove capacidade técnica em avaliação e aplicação, segundo o modelo proposto para o exame, e que atenda aos requisitos estabelecidos no projeto básico do Enade. A prova é composta de 40 questões: 10 da parte de formação geral e 30 da parte de formação específica da área, ambas contendo questões discursivas e de múltipla escolha. Além do teste presencial, todos os concluintes selecionados para o exame deverão preencher o questionário do estudante: um conjunto de perguntas temáticas que também são analisadas para a composição da nota dos cursos de graduação.

O Conceito Enade é calculado para cada curso, tendo como unidade de observação a instituição de ensino superior (IES), o município da sede do curso e a área de avaliação. A Nota Enade do curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral e no Componente Específico. A parte referente à Formação Geral contribui com 25% da nota final, enquanto a referente ao Componente Específico contribui com 75%. O conceito é apresentado em cinco categorias (1 a 5), das quais 1 é o resultado mais baixo e 5 o melhor resultado possível na área.

**Os alunos concluintes dos cursos de bacharelado em Direito e Administração da FASAP serão submetidos à avaliação do Enade no dia 22 de novembro deste ano, de acordo com a portaria do Inep nº 3, de 6 de março de 2015.** O Enade, como uma avaliação realizada pelo aluno do curso, requer extrema responsabilidade e empenho dos estudantes, pois como um dos indicadores de qualidade da IES, o seu resultado vai refletir na avaliação da instituição e, consequentemente, na valorização de seu currículo perante o mercado de trabalho.

Por isso, a melhor atitude é preparar-se para o Enade do mesmo modo como o faria para outro exame importante. Cada um dos estudantes deve dar o melhor de si. E lembre-se: *“Um curso bem avaliado traz projeção na carreira profissional de seus egressos!”*

(Fonte: Portal.inep.gov.br/Enem)

## Aulão de ritmos marca Dia do Profissional de Educação Física

“Aulão de ritmos” foi a atividade escolhida pela FASAP para comemorar o Dia do Profissional de Educação Física, que aconteceu no dia 27 de agosto, no Auditório da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE/Pádua). O “Aulão de ritmos” foi ministrado por Léo Rafael, professor de Educação Física e graduado em Dança pela Academia Carlinhos de Jesus, além de especialista em Dança Latina pela Academia Jaime Arouca.



## Metrologia



Júlio César Correia de Oliveira  
Presidente da CPAI FASAP.  
Graduado em Engenharia Elétrica,  
mestre e doutor em Modelagem  
Computacional.

Medir é algo natural nos dias atuais. A todo o momento, são realizadas medidas como: a distância entre dois lugares, o peso de determinada mercadoria, a altura de uma pessoa, e assim por diante. Dessa forma, o ato de medir algo está presente nos diversos ramos da atividade humana. Pode-se dizer que medir é fundamental para o próprio desenvolvimento humano. Lord Kelvin afirmou, em 1883, que: “o conhecimento amplo e satisfatório sobre um processo somente existirá quando for possível medi-lo e expressá-lo por meio de números”.

Dessa necessidade, nasceu a metrologia que, de acordo com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), é a ciência das medições e suas aplicações, englobando todos os aspectos teóricos e práticos da medição, qualquer que seja a incerteza e o campo de aplicação. Seu objetivo principal, segundo o Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro), é prover confiabilidade, credibilidade, universalidade e qualidade às medidas.

A globalização dos mercados provoca um constante aumento da necessidade de confiabilidade nos sistemas de medição que garantam as especificações técnicas, regulamentos e normas, para que haja condições para a perfeita aceitabilidade na fabricação de produtos, independentemente de qual país sejam produzidos. Com isso, a população tem a garantia de consumo de produtos de melhor qualidade, com consequente melhoria no nível de vida das populações, preservando também a segurança, saúde e o meio

ambiente. As medições estão presentes, direta ou indiretamente, em praticamente todos os processos de tomada de decisão.

A metrologia pode ser dividida em três grandes áreas: a *metrologia científica*, que se utiliza de instrumentos laboratoriais e das pesquisas e metodologias científicas, que têm por base padrões de medição nacionais e internacionais, para o alcance de altos níveis de qualidade metrológica; a *metrologia industrial*, cujos sistemas de medição controlam processos produtivos industriais e são responsáveis pela garantia da qualidade dos produtos acabados; a *metrologia legal*, que está relacionada a sistemas de medição usados nas áreas de saúde, segurança e meio ambiente.

Os padrões, sejam nacionais ou internacionais, são estabelecidos por instituições, como o Comitê Internacional de Pesos e Medidas (CIPM), que é a mais alta autoridade no campo da ciência da metrologia, tem como principal missão promover a uniformidade mundial das unidades e medidas. Suas sugestões devem ser submetidas à Conferência Ge-

ral de Pesos e Medidas (CGPM). O CIPM supervisiona, de forma exclusiva, o Bureau Internacional de Pesos e Medidas (BIPM), que realiza pesquisas relacionadas às medições. O BIPM é o responsável por realizar as comparações internacionais entre padrões de medida e também as calibrações para os estados membros.

No Brasil, a maior autoridade na área de metrologia é o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), que é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, cuja missão é prover confiança à sociedade brasileira nas medições e nos produtos, por meio da metrologia e da avaliação da conformidade, promovendo a harmonização das relações de consumo, a inovação e a competitividade do país.

### Referências

ALBERTAZZI, Armando; SOUZA, André Roberto de. Fundamentos da metrologia científica e industrial - Barueri, SP: Manole, 2008. CIMAC - Centro Integrado de Capacitação em Metrologia e Avaliação da Conformidade. Conceito de Metrologia. Porto Alegre, RS: INMETRO, 2104. CONMETRO - Conselho Nacional De Metrologia, Normalização E Qualidade Industrial. Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira 2008 - 2012. Rio de Janeiro: CBM - Comitê Brasileiro de Metrologia, 2008. INMETRO. VIM - Vocabulário Internacional de Metrologia: Conceitos Fundamentais e Gerais e Termos Associados. 1 ed. Luso-Brasileira. INMETRO, 2012.

# Construindo novos caminhos por meio do trinômio Ensino, Pesquisa e Extensão

As Instituições de Ensino Superior (IES) proporcionam o ambiente mais favorável e adequado para a produção, construção e compartilhamento do conhecimento humano. Nesses locais, é possível perceber a vontade de se promover e de se participar das intervenções do saber sistematizado, da prática da reflexão, dos debates e, mesmo, das críticas.

São as práticas democráticas do diálogo, do estudo e da observação que torna-se possível pesquisar novas formas de beneficiar o ser humano, em todas as áreas do conhecimento, como, por exemplo, as de saúde, de administração e das engenharias. A curiosidade, a vontade de investigar e o desejo de fazer mais pelo outro são três dos aspectos que estimulam a pesquisa científica nesses locais.

É nesse ambiente - como não poderia deixar de ser - que se torna possível buscar e testar novas técnicas e metodologias de ensino que sejam mais apropriadas ao aluno do século XXI - bem diferente daquele de anos passados. Mais do que nunca, é necessário procurar apoios técnicos e embasamentos teóricos que tornem mais eficiente e eficaz a construção do conhecimento.

E mais ainda: é nesse contexto que se procura promover o retorno do conhecimento diretamente para a sociedade, não só na forma do ensino e da pesquisa, mas principalmente da extensão. Na prática extensionista, o estudante toma contato direto com os problemas da realidade, contribui para a sua solução e ainda oferece um atendimento direto para população, que muitas vezes, por vários motivos, carece desse serviço por parte do Estado.

Diante desses três aspectos, as IES devem con-

tribuir para a formação de seus alunos de maneira específica, mas, ao mesmo tempo, geral, a fim de proporcionar não só o

aprimoramento no campo de sua futura atuação profissional, mas também uma visão crítica do ambiente no qual se insere e de sua própria vida, a fim de transformá-lo num cidadão atuante e participativo de todos os processos da sociedade em que vive.

Portanto, a educação superior não deve ser entendida apenas como um grau de escolaridade, nem as IES devem ser vistas apenas como um mero espaço de transmissão de conhecimentos, pois possuem um sentido muito mais amplo. Devem ser associados com o desenvolvimento científico, social e também cultural, estando direcionados relevantemente para os problemas regionais, nacionais e, até mesmo, internacionais.

Em função disso, a Faculdade Santo Antônio de Pádua (FASAP) vem se preocupando com a qualidade de seus cursos, para que seus alunos disponham de um leque de conhecimentos de grande relevância para seu sucesso profissional e humano. Esse compromisso é com a formação de bons profissionais, reflexivos, críticos e que, acima de tudo, tenham êxito na intervenção junto à realidade que se inserem.

Isso porque o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação

(MEC), dentre suas várias funções, tem a missão de conduzir todo o sistema de avaliação de cursos superiores no país e, para tanto, desenvolveu os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos. As avaliações *in loco*, realizadas pelas comissões de especialistas, apontam a produção científica e cultural como um dos indicadores de qualidade. Este item é quantificado pelos seus instrumentos de avaliação, independentemente da organização acadêmica - faculdade, centro universitário e universidade.

Tais áreas têm sido priorizadas na FASAP, principalmente em função da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), que promoveu uma ascendente preocupação relativa ao contexto da flexibilização da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão no campo da educação superior. A partir daí, podemos perceber que: o *Ensino* é a apropriação e a construção do conhecimento; a *Pesquisa* é a definição ou redefinição do desconhecido em termos sociais, erguendo-se dos conhecimentos já existentes; e a *Extensão* traduz-se da relevância da ampliação e construção do conhecimento, aumentando seu alcance no contexto social.

Dessa forma, a FASAP se preocupa cada vez mais



com esse trinômio: proporcionar ensino de qualidade, que traz para cada um de seus alunos novas perspectivas

profissionais e pessoais; desenvolve atividades de extensão, que por sua vez, assumem um caráter de “transportar” o conhecimento construído e reconstruído para o contexto social.

Na parte de pesquisa, é cada vez maior o envolvimento dos professores da FASAP na reflexão de sua área de atuação profissional, bem como dos problemas relacionadas a ela. É dessa reflexão que surgem novas possibilidades para o aprofundamento em pesquisas. Essa produção científica já vem sendo divulgada para a sociedade por diversas formas. Alguns desses instrumentos são a *Conhecendo (Revista Online)*, o *Conhecendo (Impresso)*, os *Anais dos Simpósios Interdisciplinares* e, em fase final de produção gráfica, o livro de *Resumos Científicos*, originários das monografias dos Trabalhos de Conclusão de Cursos.

Além disso, a FASAP vem, gradativamente, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico e experimentador em seus estudantes, em todo seu contexto, proporcionando a eles a possibilidade do contato não somente com a prática de sua formação, mas também com a pesquisa científica. Ainda nessa área, vem projetando novas formas de atuação. Uma delas é a institucionalização do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar, para o

fortalecimento das atividades em todas as interfaces do campo da pesquisa.

Na área da extensão, são diversos os instrumentos e formas que a FASAP vem consolidando para atender à sociedade. Eles vão desde as formas diretas, como o Estágio de Prática Jurídica, no qual os estudantes do últimos períodos do bacharelado de Direito contribuem para a solução de problemas da população carente. Outro exemplo é o projeto desenvolvido no Lar Evangélico do Ancião (LEAN), pelos alunos do 3º período da licenciatura em Educação Física (Veja notícia na página 2 desta edição). Há também, por parte desse mesmo curso, a realização anual do *Fasap Night Run*, uma corrida e caminhada, que estimulam na população o hábito da prática do exercício físico, de maneira agradável. Além disso, periodicamente, são realizadas diversos cursos de extensão em áreas variadas, como os de *Gestão de Pessoas - Práticas de Recrutamento e Processo Seletivo*, *Enfermagem em Tratamento de Lesões - Novas Perspectivas*, *Trigonometria* e o de utilização do *software Revit*, para a realização de Maquetes Eletrônicas.

Desse modo, a partir do trinômio Ensino, Pesquisa e Extensão, a FASAP vem se consolidando para um progressivo desenvolvimento científico e proporcionando a seus alunos, de maneira crescente, um grande comprometimento com relação à pesquisa e, sobretudo, com a sua divulgação, compreendendo que as instituições de ensino superior devem promover transformações na região em que estão inseridas e que a forma de garantir que tal proposta ocorra, de fato, é por meio de seus atores: professores, técnicos e alunos.



# Superando a conscientização e enfrentando o problema da adesão a uma vida ativa

Há muito se sabe que a prática regular de exercícios físicos está envolvida com a prevenção de doenças e a manutenção da saúde. Os avanços da tecnologia, acelerados após a revolução industrial, permitiram que as atividades do dia a dia fossem cada vez menos físicas. Esse fenômeno moderno passou a ser chamado de hipocinesia (*Hipo* = escassez; *Kinesis* = movimento). O perfil hipocinético acarretou na população o aumento do número de cardiopatas, hipertensos, diabéticos e obesos - isso para falar apenas das doenças metabólicas. Também estão associadas à hipocinesia a depressão e a ansiedade, dentre outros distúrbios.

Um dos grandes desafios das últimas quatro décadas do século XX foi conscientizar as pessoas de que elas adoeciam por causa de um estilo de vida cada vez menos ativo. O desafio da



Marco Antônio Machado dos Santos  
Licenciado em Educação Física, especialista em Bioquímica, Fisiologia e Nutrição na Atividade Física e mestre em Ciência da Motricidade Humana.

conscientização foi sendo vencido e recebeu um forte apoio com a difusão do acesso à internet e, com ela, as redes sociais. Essa nova mídia, aliando-se aos outros meios de comunicação mais tradicionais, contribuiu sobremaneira para que, neste início de século XXI, o problema da consci-

entização fosse superado. Essa conscientização levou um grande número de pessoas às academias, praças, calçadões, piscinas e outros lugares em que exercícios pudessem ser realizados.

Também é interessante lembrar que a regulamentação da profissão de educador físico - no Brasil, desde 1997 - tem contribuído para a melhor qualidade da prática dos exercícios físicos. A utilização de técnicas mais avançadas e embasadas cientificamente ajuda à prevenção de lesões e equívocos na prescrição de exercícios inadequados. Além disso, profissionais com formação de nível superior estão mais conectados à perspectiva global em relação aos exercícios físicos.

O movimento humano deixou de ser apenas um atributo físico, adotando uma perspectiva fisiológica, biomecânica, cinesiológica, psicológica, pedagógica,

sócio-histórica, etc. Contudo, apesar de toda essa evolução, o número de pessoas que adotou uma vida mais ativa não alcançou as expectativas, e as doenças continuam a ser uma ameaça à qualidade de vida das pessoas.

Espera-se que haverá 380 milhões de diabéticos no mundo, em 2025 (dados da Federação Internacional de Diabetes). A Sociedade Brasileira de Cardiologia, por sua vez, estima que cerca de 30 milhões de brasileiros serão hipertensos no mesmo ano. Claro que para problemas multifatoriais há uma solução única, mas todas as sociedades científicas e profissionais colocam o sedentarismo como o fator de risco isolado mais importante.

Se a maioria das pessoas hoje sabe que o estilo de vida ativo é imprescindível na manutenção da saúde, se elas têm consciência de que podem adoecer, caso

mantenham-se sedentários ou pouco ativos, por que não o fazem?

A transição entre os séculos trouxe também a transição do desafio. Se antes a conscientização era um problema, hoje, urge a criação de mecanismos que facilitem o acesso e principalmente a adesão da população a programas de exercícios que tragam benefícios. Os estudantes das licenciaturas em Educação Física, futuros profissionais que trabalharão nas escolas, podem ter papel importante nesse processo.

Ao trabalhar com as pessoas em seus primeiros estágios de vida, eles podem contribuir com suas atividades pedagógicas para um aprendizado do estilo de vida ativo. A adoção do estilo de vida ativo nos primeiros anos pode ser o fator que fará com que a população adulta das próximas gerações mude do estilo hipocinético para uma vida com menor risco de doenças.

## Enfermagem e Genética

Durante as décadas de 1960 e 1970, a genética foi considerada como importante componente da prática de enfermeiros, especialmente nas áreas de saúde comunitária e enfermagem materno-infantil. O enfermeiro especialista em genética começou a ter visibilidade nos anos de 1980, quando se definiu pela primeira vez a função do enfermeiro geneticista como um profissional essencial na equipe interdisciplinar de aconselhamento genético<sup>1</sup>.

A Sociedade Internacional de Enfermeiros em Genética (*International Society of Nurses in Genetics*) busca promover a integração da genética e da genômica para a prestação de cuidados de enfermagem, bem como o engajamento dos profissionais de enfermagem na prestação de serviços de saúde baseada em genômica para a promoção da saúde pública e bem-estar. A genômica refere-se à interação

estrutural e funcional do conteúdo total de genes do indivíduo. No Brasil o número de profissionais interessados na área vem crescendo e, este ano, foi realizado, em junho, o I Congresso Brasileiro de Enfermagem em Genética e Genômica, na cidade de Ribeirão Preto (SP).

No cotidiano da prática clínica, o profissional de enfermagem encontra-se na linha de frente da assistência, o que lhe possibilita atuar como um elo importante entre as famílias atendidas e os demais membros da equipe de saúde. Este profissional, que está em contato direto com os pacientes sob seus cuidados, pode contribuir para o esclarecimento sobre o significado das doenças genéticas para os próprios pacientes e também para seus familiares<sup>1</sup>.

Os enfermeiros podem atuar nas áreas de genética da reprodução, genéti-

ca pré-natal, genética pediátrica, neurogenética e genética do câncer, entre outras. A importância do enfermeiro na atenção e cuidado dos pacientes com doenças genéticas e seus familiares é acentuada, pois, no Brasil, ainda é insuficiente o número de médicos especialistas na área.

A residência médica em Genética Médica no Brasil é oferecida apenas em grandes centros, com um número muito limitado de vagas: são oferecidas apenas 17 por ano, distribuídas nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Campinas e Ribeirão Preto.

Aproximadamente 70% dos cursos de graduação em Enfermagem no Brasil possuem disciplina específica para conteúdos de genética, mas que nem sempre é obrigatória<sup>2</sup>. Genética Humana compõe o quadro de disciplinas obrigatórias do



Felipe Brum Camacho  
Graduado em Ciências Biológicas, mestre em Biociências e Biotecnologia e doutor e pós-doutor em Ciências Biológicas.

curso de bacharelado em Enfermagem da FASAP. O desafio que precisa ser alcançado é encontrar maneiras de educar as futuras gerações de enfermeiros, para articular claramente sua perspectiva de enfermagem com o paradigma do cuidado de saúde em genética<sup>3</sup>. Pacientes e fa-

mílias esperam que os profissionais prestem serviços que, fundamentalmente, diminuam o seu sofrimento e melhorem sua qualidade de vida. Juntos, enfermeiros, médicos e outros profissionais de saúde são responsáveis por disseminar sabiamente a informação genética.

Flória-Santos M, Nascimento LC. Perspectivas históricas do Projeto Genoma e a evolução da enfermagem. *RevBrasEnferm* 2006; 59(3): 358-61. Lopes Júnior, LC. Análise do Ensino de Genética e Genômica em Cursos de Graduação em Enfermagem no Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2013. Anderson, GW, Monsen, RB, Rorty, MV. Enfermagem e genética: uma crítica feminista rumo ao trabalho em equipes transdisciplinares. *RevEstudFem*; 2006 14 (2) 423-443.

## Adolfo Egídio Reis

# Política séria, competência e coragem são forças propulsoras do desenvolvimento de uma instituição de ensino

O nosso entrevistado desta edição é o diretor financeiro da FASAP, Adolfo Egídio Reis. Com um extenso e produtivo currículo, ao longo dos anos, ele tem atuado não só em variados cargos administrativos, mas também no magistério, sempre preocupado em contribuir para a qualidade da educação das instituições que atuou e atua. Para construir essa história pessoal e profissional, ele se capacitou adequadamente. Além da Contabilidade, é graduado em Direito e tem mestrado em Administração Universitária, na área de Políticas e Planejamento Universitário. Possui ainda dezenas de cursos de aperfeiçoamento e/ou especialização nas diversas áreas administrativas, jurídicas e acadêmicas.

Na sua trajetória, exerceu diversos cargos administrativos na Universidade Federal de Vi-

çosa (UFV). Dentre eles, o de Coordenador de concursos de Vestibular, diretor do Registro Escolar e Secretário geral de planejamento. Foi candidato a vice-reitor dessa universidade, onde se aposentou como procurador federal. Na área acadêmica, ministrou disciplinas no departamento de Administração e Economia, mais especificamente na área de Direito. Foi Diretor da Escola de Ensino Superior de Viçosa (Esuv), na qual foi responsável pela criação das estruturas administrativa e acadêmica e normatização dos procedimentos burocráticos. Na final da década de 1970, foi requisitado pelo então Ministério da Educação e Cultura para assessorar o Programa de Melhoramento das Instituições de Ensino Superior (Premesu). Vale a pena conhecer um pouco mais da vida e das ideias desse militante da educação.

**- Professor Adolfo Egídio, de maneira sucinta, como e onde se deu a sua formação escolar inicial?**

**Adolfo Egídio Reis** - Sou natural da cidade de Viçosa (MG) e o oitavo filho de uma família de 12 irmãos. Iniciei minhas atividades profissionais aos 13 anos de idade, trabalhando em relojoaria e loja de móveis, sempre preocupado em ajudar a todos, não apenas a minha família, mas principalmente aqueles que tivessem problemas dos mais variados níveis.

Depois de concluir os

estudos fundamentais, matriculei-me no Curso Técnico em Contabilidade, do Colégio de Viçosa, onde fiz um bom círculo de convívio com professores e colegas. Tanto é que acabei sendo escolhido, por unanimidade, para ser o orador da turma. Aos 18 anos, ingressei na então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (Uremg), atualmente Universidade Federal de Viçosa (UFV), onde exerci diversas funções até a aposentadoria, sempre voltado para o desenvolvimento de atividades administrativas e acadêmicas.



**- Fale um pouco sobre a sua atuação na UFV: em quais setores trabalhou e quais projetos desenvolveu?**

**A. E. Reis** - Como técnico administrativo, trabalhei no setor de Contabilidade da UFV, implantando estruturas e métodos contábeis atualizados e capazes de oferecer informações em tempo real. O objetivo era facilitar a tomada de decisão. Dentre os projetos, como diretor de Material, criei o organograma e defini as funções e canais de comunicação dessa diretoria. Elaborei também o manual de procedimentos, para possibilitar a transparência nos diferentes setores, especialmente nas licitações, compras, armazenamento e controle patrimonial.

Fui assessor, secretário-adjunto e secretário-geral

meios para agilizar os trâmites burocráticos. Na chefia de gabinete da Reitoria, ainda desenvolvi métodos capazes de acelerar a tramitação de processos.

**- O senhor exerceu as funções de técnico da área administrativa e do magistério. Qual das duas funções foi ou é a mais gratificante?**

**A. E. Reis** - Eu entendo que trabalhamos pelo menos 35 anos, nos quais, nestes, nas oito melhores horas dos dias foram vividos os melhores momentos de minha vida. Por isso, a vida é trabalho. Eu vivo com prazer de viver: assim tudo que faço na vida o faço com prazer. Todas as atividades profissionais que exerci foram realizadas com muito prazer e dedicação. Posso lhe garantir que, na área acadêmica, uma atividade complementa a outra, já que a atividade meio é o suporte fundamental para o exercício da atividade fim. Administrando, procurei disponibilizar recursos para o atendimento e exercício das atividades fins. E, no exercício das atividades fim, procurei disponibilizar as informações capazes de formar não somente profissionais, mas também cidadãos de alto nível.

Estou certo de que me realizei profissionalmente no exercício de minhas atividades profissionais, como continuo me realizando na administração da FASAP.

**- Como se deu ou tem sido sua relação com a docência?**

**A. E. Reis** - Descobri minha vocação acadêmica quan-

“  
*Todas as atividades profissionais que exerci foram realizadas com muito prazer e dedicação*  
”

de Planejamento, quando desenvolvi o orçamento por programas para atender às necessidades da UFV. Fui requisitado pelo próprio de Ensino para desenvolver trabalhos em processos de credenciamento e reconhecimento dos cursos da universidade junto ao Conselho Nacional de Educação. No cargo de diretor de Registro Escolar, implantei sistemas de controle acadêmico e busquei



do ministrei as disciplinas de Estatística e Geografia para o ensino médio, na Escola Normal Nossa Senhora do Carmo, em Viçosa. Sempre exerci as atividades docentes com o propósito de conseguir um dia ser um bom professor. E, para isso, mesmo com todos os anos de docência, sempre preparei, com todos os detalhes, cada uma das aulas que ministrava. Nunca dei uma aula igual à outra, ainda que o conteúdo fosse o mesmo e que ele se mantivesse por anos e anos. Acredito que esta característica da minha carreira profissional está relacionada ao fato de eu sempre ter estado - e ainda estou - preocupado em buscar novos conhecimentos, estar atualizado. E volto a dizer: eu trabalho com prazer. Tudo que o que faço na vida procuro fazer com prazer. Por isso mesmo, gosto do que faço e me sinto uma pessoa muito feliz.

“

*Com o tempo, a área acadêmica passou a ser mais quantitativa e menos qualitativa*

”

**- Nessa relação com o aprendizado, há algum teórico ou pensador que tenha marcado a sua formação?**

**A. E. Reis** - É difícil apontar um ou alguns poucos nomes importantes da área da educação. Poderia ser injusto com alguns deles. São muitos os teóricos que tiveram uma importância capital na construção do meu conhecimento, na minha carreira acadêmica. Para mim, o conhecimento é confuso, complexo e contraditório e, por isso mesmo, a função do professor é tornar simples o que, por sua própria natureza, é complexo. Vou citar, por exemplo, um dos meus teóricos acadêmicos, Dr. Gimeno Sacristán, um dos maiores es-

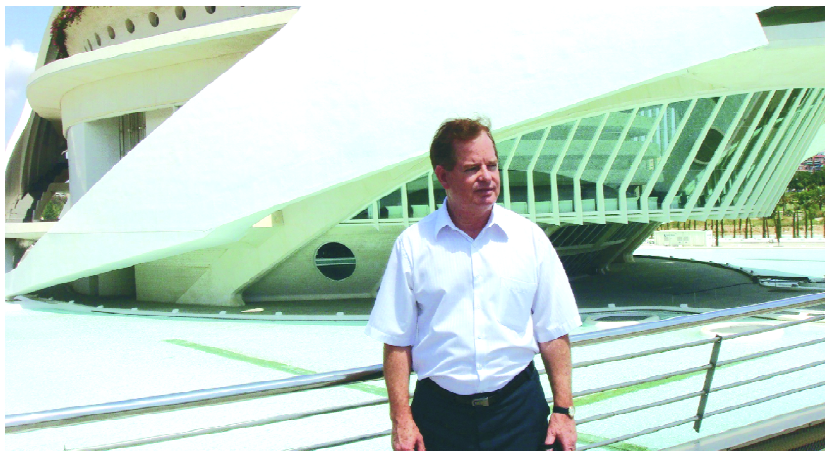
tudiosos e escritores da atualidade sobre o processo de ensino e aprendizagem: o conhecimento é inerente ao mundo do complexo. Por isso, “devemos nos organizar no mundo da confusão para viver em um mundo confusamente ordenado”.

**- Quais são os cuidados que o professor deve ter na sua formação e como ele deve se comportar no seu trabalho?**

**A. E. Reis** - Na vida, existem duas fases básicas: a primeira é aquela na qual aprendemos o que se deve fazer; a segunda, a que a gente se encontra atualmente, é aquela em que aprendemos o que não se deve fazer. Mais do que gerar e ministrar conhecimentos, orientar estudantes e participar de bancas, o professor tem que entender os seus alunos, orientá-los, criar um clima de cordialidade e confiança para que o conhecimento ocorra. O professor tem que oferecer, de forma simples, clara e precisa, as condições e informações para que o aluno aprenda. Ninguém tem o poder de fazer o outro aprender se este não quiser aprender. No mundo do conhecimento, o objetivo dos agentes tem que ser o mesmo; do contrário ocorre o pacto da incompetência, no qual o professor finge que ensina e o aluno finge que aprende.

**- Há uma reclamação geral de que a qualidade dos professores brasileiros vem decaindo ano a ano. Como o senhor, que conviveu com grandes mestres na UFV, em décadas passadas, vê o nível dos professores universitários de hoje? O que poderia ser feito para reverter essa tendência?**

**A. E. Reis** - Em verdade, os professores já foram mais valorizados. Os grandes pesquisadores, os verdadeiros cientistas, com quem tive a oportunidade e o prazer de conviver, sempre tiveram seus espaços respeitados. Suas opiniões e posições sempre balizavam as



ações acadêmicas. Com o tempo, a área acadêmica passou a ser mais quantitativa e menos qualitativa. O crescimento muito rápido do oferecimento de conhecimentos de nível superior não acompanhou a necessidade de treinamento adequado dos docentes. Essa inversão de valores na cultura educacional sacrificou, significativamente, a qualidade.

A reversão disso somente ocorrerá com uma política educacional capaz de atender à real necessidade do país. A qualificação do ensino está diretamente ligada a investimentos, a treinamentos e as condições de trabalho no meio acadêmico. A forma de transmissão de conhecimento evoluiu muito rapidamente e a maioria das instituições universitárias não dispõe dos recursos necessários para que os docentes possam ter os recursos indispensáveis para o exercício adequado de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O desenvolvimento ocorre na medida em que o ciclo da geração dos meios de produção cresce e evolui, o que leva a necessidades de demandas que serão atendidas através daqueles que detêm conhecimentos mais avançados. A saída, portanto, está numa política educacional séria e competente, sem paternalismo, à qual serão destinados recursos condizentes com a necessidade nacional.

**- Conciliar educação de qualidade com autossustentabilidade financeira não é uma tarefa fácil para**

**as faculdades particulares brasileiras. Qual é o segredo da FASAP para atingir este objetivo?**

**A. E. Reis** - Em primeiro lugar, não existe segredo. É claro que se existisse eu jamais contaria, não é? Afinal, segredo não se pode contar. A FASAP é uma Instituição que visa fortemente ao aspecto social, o que a faz diferente de outras instituições educacionais.

Quanto a manter a qualidade, este é um aspecto que define o nosso primeiro princípio como instituição - e dele não abrimos mão. Já passamos por momentos de baixa rentabilidade, mas sempre mantivemos o crescimento da qualidade de nossos cursos. Entendemos que a qualidade advém da qualificação de nosso professorado e de nossos funcionários. Não há educação de qualidade onde não são desenvolvidos os atributos de motivação e liderança. Nós, dirigentes, entendemos que o que temos de mais valioso não é o patrimônio físico e financeiro, mas sim o nosso patrimônio de recursos humanos, cujo valor é incomensurável. Por isso, investimos nas pessoas para que, motivadas, possam exercer com dedicação e satisfação, o desempenho de suas funções.

Vou até responder diretamente à sua pergunta, para não parecer que existe um segredo que não quero revelar. A nossa sustentabilidade financeira provém da valorização do nosso capital humano as consequências são inevitáveis.

“

*A qualificação do ensino está ligada a investimentos, treinamentos e condições de trabalho*

”

**- Com sua experiência na área administrativa universitária, como o senhor avalia o atual quadro da gestão da educação no Brasil?**

**A. E. Reis** - O que percebo é que não há um preparo técnico e uniforme para a gestão e o que ocorre é uma elevada falta de harmonia de objetivos, o que impede o fortalecimento de uma cultura de gestão eficiente e eficaz. A universidade é o local da universalidade de conhecimentos, de credos, de ideias, de ideologias. Em administração há uma verdade: não se pode administrar aquilo que não se conhece e, muito menos, quando não se está preparado para fazê-lo, como acreditam alguns aventureiros... Não basta deixar que as coisas aconteçam, ou seja, deixar que a instituição se administre por si só. Muito pelo contrário: é preciso ser proativo, visualizar mudanças ambientais e buscar recursos onde quer que eles estejam. A mesmice, a indiferença, a política não podem ser a marca da gestão. A política séria, a competência e a coragem são as forças propulsoras que conduzem ao desenvolvimento institucional.

# A atenção primária como centro ordenador da Rede de Atenção à Saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) traz como um dos seus princípios a hierarquização; ou seja, a organização dos serviços de saúde de forma hierárquica: do mais básico ao complexo, planejados com critérios epidemiológicos e com definição e conhecimento da clientela a ser assistida. Todavia, a Política Nacional de Atenção Básica, aprovada pela portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, define uma forma de arranjo para as ações e serviços de saúde: as Redes de Atenção à Saúde (RAS), nas quais a atenção primária à saúde deve ser reconhecida como o seu centro ordenador.

Atenção primária é formada por um conjunto de ações e serviços de saúde, que engloba a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de doenças, o diagnóstico,



Arandir de Souza Carvalho  
Bacharel em Enfermagem e mestre em Saúde da Família.

agnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com a finalidade de oferecer um cuidado integral ao cliente, de modo que ele participe do processo do seu próprio cuidado, empoderando-o no enfrentamento dos determinantes e dos condicionantes da saúde indi-

vidual e coletiva.

Constituída por ações e serviços de elevada complexidade e de baixa densidade tecnológica, a atenção primária à saúde precisa ser, de fato, reconhecida e concebida como a principal porta de entrada do sistema de saúde e o contato preferencial do cidadão com os serviços ofertados. Apesar de a saúde ser reconhecida, pelo artigo 196 da Constituição Federal, de 1988, como um direito de todos e dever do Estado, garantida mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos, as pessoas não são iguais. Por isso, têm necessidades diferentes. Logo, o cliente precisa ser percebido em relação ao contexto sociocultural e econômico, no qual o cuidado ao usuário

é o foco principal do atendimento.

O decreto nº 7.508, de 28 de julho de 2011, que regulamenta a lei nº 8.080/90, define que o acesso universal e igualitário ao cidadão deve ser realizado por meio das unidades básicas de saúde e se completar na rede regionalizada e hierarquizada, formada por diversos pontos de atenção.

Para que as Redes de Atenção à Saúde assumam de fato sua funcionalidade é essencial que a Atenção Primária à Saúde esteja cada vez mais próxima da vida da pessoa e que as ações e os serviços de saúde sejam ofertados por uma equipe multiprofissional, capaz de planejá-los de acordo com as necessidades de saúde da população, respeitando os princípios e as diretrizes da atenção básica e os preceitos do SUS.

# A pesquisa e a extensão no contexto da Engenharia Civil

A pesquisa é um processo de extrema importância para a produção de novos conhecimentos. Se hoje vivemos em um mundo diferente de outras épocas é porque, entre outros fatores, o desenvolvimento de pesquisas vem crescendo em larga escala, o que permite o avanço em diversos cenários da sociedade contemporânea.

A curiosidade da pesquisa se desdobra em paixão pelo conhecimento, ampliando a compreensão do mundo, da sociedade em que vivemos e, por consequência, de nós mesmos. A pesquisa, além de transformar o mundo, transforma, em primeiro lugar, as pessoas que nela se envolvem.

Segundo o professor Antônio Joaquim Severino, o professor universitário precisa de consolidada experiência de pesquisa para bem ensinar, e o aluno precisa de uma vivência da prática investigativa para bem aprender. Só se aprende ciência praticando a ciência; só se pratica a ciência praticando a pesquisa, e só se prati-

ca a pesquisa trabalhando o conhecimento.

No curso de Engenharia Civil da FASAP, os alunos têm desenvolvido trabalhos de iniciação científica sob orientação do professor Alex Alves Gomes, nas mais diversas áreas de conhecimento da Engenharia. O aluno José Lucas Medeiros Coelho, do 5º período, desenvolveu um trabalho sobre a implementação de sistemas de qualidade - ISO 9001 em empresas de Construção Civil; já a aluna Gabrielly Carvalho Martins Azevedo, do 4º período, realizou um trabalho sobre o uso racional da água na Construção Civil. Esses trabalhos foram apresentados oralmente e seus resumos publicados nos anais do Simpósio Interdisciplinar da FASAP. Os alunos Jamila Pinheiro de Medeiros Poly e Raphael de Souza Barros Ferreira, ambos do 5º período, estão desenvolvendo um trabalho sobre as rochas ornamentais do município de Santo Antônio de Pádua e arredores.

A extensão não é uma coisa diferente da pesqui-

sa e do ensino, mas sim algo inerente ao processo de produção de conhecimento, sendo compreendida como processo de ensino, produção e socialização do conhecimento. Seu objetivo é ratificar a missão e visão institucional de produzir e difundir conhecimentos, envolvendo docentes e estudantes universitários e a comunidade que a faz, reafirmando diariamente seu compromisso com o desenvolvimento social, ambiental, político, econômico, artístico e cultural da região, cujo processo é permeado pelos seguintes pressupostos: compromisso com o desenvolvimento regional sustentável, interação transformadora, mediadora do processo de construção de conhecimentos, e responsabilidade social.

Dessa maneira, por meio dos programas, projetos e ações de extensão, o Curso de Engenharia Civil da FASAP promove a inserção e a integração da universidade com a comunidade, reafirmando o ca-



Alex Alves Gomes  
Engenheiro civil, mestre em Engenharia de Produção e doutorando em Modelagem Computacional

ráter comunitário e regional, o compromisso com a inclusão social e a cidadania. Semestralmente, são oferecidos cursos de extensão visando não só alcançar os alunos do curso de Engenharia Civil, mas também difundir o conhecimento a toda comunidade em que a FASAP está inserida. Já foram oferecidos, entre outros, os cursos de Revit, que é um software para criação de maquetes eletrônicas, e de Trigonometria.

## Conhecendo

ISSN 2357-9137

Informativo da Faculdade Santo Antônio de Pádua FASAP

Mantida pela Sociedade Educacional Desembargador Plínio Pinto Coelho - SEDEP  
Rua Deomar Jaegger, nº 2, Alequicis  
28470-000 - Santo Antônio de Pádua - Rio de Janeiro  
(22) 3851-0667-3853-3393

www.fasap.com.br  
fasap@fasap.com.br

Sociedade Educacional Desembargador Plínio Pinto Coelho - SEDEP

Diretor-Presidente  
Sérgio Valério Miranda Pereira

Diretor-Financeiro  
Adolfo Egídio Reis

Diretor-Administrativo  
Francisco Simonini da Silva

Faculdade Santo Antônio de Pádua - FASAP

Diretor-Geral  
Francisco Simonini da Silva

Diretor-Financeiro  
Adolfo Egídio Reis

Secretária-Geral  
Patrícia Viana Costa

Biblioteca  
Rita de F. Gonçalves Coelho  
Emília Mulim Barros  
Fernando Brado de Matos Bettencourt  
Mariana Pereira Carvalho

Laboratório de Informática  
Rodrigo da Silva Eccard  
Allan da Silva Borges

Secretaria  
Luciene de F. Barrios Silva  
Isadora Cristina B. Bugini

Tesouraria  
Ângela Maria Rocha Robert  
Elisandra do Carmo  
Feliciano da Silva Pinheiro

Registro Acadêmico  
Lucilene Souza Benedito  
Nathany R. de Lima Pimentel  
Emanuelle Diniz Vicente

Apoio

Adriana Barrada  
Alessandra Ângelo Barrada  
Evandro Gaspar de Souza  
Maria A. da S. dos Santos Rezende  
Sady Caetano da Silva  
Sônia Mendel da Silva

Jornalista Responsável  
João Batista Mota  
Registro Profissional nº2540  
- MTB-MG

Designer Gráfico  
Márcio Jacob

Impressão

D & M Gráfica e Editora  
Rua D. Luiz Lasagna, 76  
35430-221  
Ponte Nova - MG  
(31) 3817-5236